

Pais deverão ficar atentos com matrículas

Com a proximidade do período de matrículas nas escolas particulares de Brasília, que acontece em dezembro, a CPI que apura aumentos abusivos na cobrança das mensalidades, divulgou recentemente documento contendo recomendações aos pais de alunos, para que se precavenham contra as "tradicionais armadilhas" preparadas pelos donos de escolas.

O presidente da CPI, deputado Agnelo Queiroz (PC do B) alerta para o fato de que algumas escolas já publicaram os editais fixando o valor das matrículas, restando aos pais apenas dez dias para fazer a contestação dos valores apresentados, conforme determina a Lei nº 8.170.

"É exatamente nesse período que os donos de escolas aproveitam as brechas da lei, que lhes facultam poderes de

ARQUIVO



estabelecer o preço das matrículas aleatoriamente, para superfaturarem os preços. É a hora em que o leão aproveita para dar a mordida fatal. Os pais têm que se precaver", diz Agnelo, considerando essa lei "uma aberração".

Para o deputado, não é admissível que uma lei que regula a prestação de serviços educacionais deixe de estipular um teto máximo para a cobrança inicial desse serviço. "Essa aparente liberalidade acaba beneficiando apenas um

dos lados envolvidos no contrato, exatamente o lado dos donos de escolas, que já demonstraram ser verdadeiros especuladores", diz o deputado.

O presidente da CPI aponta ainda o que considera uma outra "anomalia" da lei: a cobrança antecipada, já em dezembro, de uma mensalidade, a título de matrícula, quando as aulas geralmente só começam em fevereiro ou março. "Antes mesmo de prestarem o

serviço, os donos das escolas já começam a faturar", ressalta o parlamentar.

Por isso mesmo, Agnelo convoca os pais a se organizarem para evitar os abusos cometidos pelos proprietários de escola. Ele lembra que experiências nesse sentido, verificadas em outros estados, principalmente em São Paulo, têm dado bons resultados. "Com as associações de pais, os donos de escolas passam a ser vigiados mais eficazmente", reforça o deputado.

O presidente da CPI da Câmara Legislativa faz um alerta para que os pais fiquem atentos na hora de renovar matrículas